

ATA DA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e nove, às oito horas e trinta minutos,
2 realizou-se a Ducentésima Vigésima Segunda Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do
3 Distrito Federal, na Sala de Reuniões do 10º Andar do Anexo do Buriti, com a presença do
4 Secretário Adjunto de Saúde do DF **Florêncio Figueiredo Cavalcante Neto**, o qual presidiu a
5 reunião e dos Conselheiros Titulares e Suplentes: **Tereza Cristina Veverka Faria, Mariângela**
6 **Delagado Athaide Cavalcante, Michel Platini Gomes Fernandes, Flora Rios Mendes,**
7 **João Batista de Souza, Marta Rosa Gonçalves, Asenath Teixeira de Menezes Farinasso,**
8 **Antônio Walter Grasso, Ezequias Ferreira, Fernando Cotta e Ana Rita de Carvalho**
9 **Ramos Silva** e dos convidados: Sandra Lúcia Branco Mendes Coutinho, Rosângela Seriguelli,
10 Ana Luiza Machado, Carlos Silvério de Almeida, Mozart e José Carlos Soares Silva. Após
11 verificação do quorum foi iniciada a reunião com a leitura da ata da 221ª RE do CSDF. Após
12 lida foi aprovada por unanimidade. **A) COMUNICADOS: I – Do Presidente:** Iniciou sua fala
13 informando ao Colegiado da ausência do Secretário de Saúde do DF que por motivos de outra
14 reunião não pode estar presente. Desejou boas vindas a todos e colocou que na próxima
15 reunião do CSDF pretende apresentar o projeto de aumento de leitos de UTI na rede SES-DF
16 e colocou da necessidade real do aumento do número de leitos na SES-DF. Informou que
17 recebeu um telefonema do Dr. Baelon do Hospital Regional da Ceilândia informando que caiu
18 o “fundo” de uma cama na UTI daquela Regional o que demonstra as condições em que se
19 encontram as UTI(s) da SES-DF. Ressaltou que o projeto que está sendo elaborado pretende
20 incorporar o HUB na utilização dos leitos de UTI e com isto oferecerá 40 leitos de UTI à rede
21 SES-DF. Solicitou apreciação urgente do Colegiado do processo que trata do serviço de
22 braquiterapia, pois o serviço não pode ser interrompido. Informou que a SES aprovou 47
23 novos projetos junto ao Ministério da Saúde e com isto aumentará os recursos da SES.
24 Colocou que a SES está retomando a implantação do QUALISUS na rede e que o Hospital de
25 Base foi escolhido para ser o primeiro hospital a implantar o QUALISUS. Informou que as
26 escalas dos servidores já estão disponíveis nos hospitais em locais públicos. Apresentou ao
27 Colegiado que após levantamento realizado observou-se que a rede SES-DF apresenta 33% a
28 mais o número de recursos humanos de médicos do que na França. Informou que a Estrutural
29 criou modelo de atenção à saúde primária através de núcleos chamado “NASF” e que com
30 esta criação já se observa a queda no atendimento do HRGu. O Subsecretário se dirigiu à
31 conselheira Mariângela solicitando a sua ajuda, pois a mesma estava relatando o processo
32 inerente ao HOME-CARE, logo após informar sobre os programas do Ministério da Saúde. A
33 Conselheira Mariângela complementou dizendo que estaria à disposição para ajudar no
34 fortalecimento do SUS. Conselheira Marta elogiou a criação do NASF da Estrutural e pede que
35 o profissional fisioterapeuta esteja presente naquele núcleo. Presidente solicitou ao Colegiado
36 que indicasse outro Conselheiro para substituir a Presidência da mesa, pois teria que se
37 retirar. Escolhido pelo Pleno a Conselheira Teresa Cristina. **II - Da Secretária Executiva:**
38 Iniciou sua fala desejando bom trabalho para o ano de 2009. 1) Informou que os Conselheiros
39 Michel e Vladimir deverão participar da reunião do Comitê de Ética e Pesquisa que será
40 realizado dia 11/02/09 das 08 às 12 horas e que o calendário das reuniões já está disponível
41 nas pastas. 2) Informou que para conhecimento do Colegiado foi colocado nas pastas o
42 resultado da Auditoria realizada no quarto trimestre de 2008 pelo setor de Auditoria da SES. 3)
43 Informou que o relatório da visita realizada pela Comissão de Defesa de Direitos Humanos-
44 Deputada Érika Kokay nos hospitais Asa Sul, Centro de saúde n 01, Hospital do Guará,
45 Hospital de Base e Hospital de Sobradinho encontra-se dentro das pastas dos Conselheiros
46 para conhecimento. 4) Apresentou que o relatório de auditoria 5559 realizada pelo DENASUS
47 onde constam irregularidades envolvendo recursos financeiros do SUS foi encaminhado cópia
48 para o Gabinete/SES para conhecimento e providências. 5) Recebemos ofício
49 0323/SE/CNS/GM/MS ratificando a realização do Seminário Regional do Centro-Oeste que

50 estava previsto para o ano passado e que será realizado de 14 a 17 de abril de 2009, em
51 Brasília. Inicialmente será realizada uma capacitação por meio de um curso básico de
52 informática que ocorrerá no Telecentro do Banco do Brasil. Informou que os dez escolhidos no
53 ano passado foram confirmados. O processo de encaminhamento está sendo dado pela
54 Secretaria do CSDF por meio da servidora Elda e qualquer dúvida contactá-la. 6) Encaminhou
55 para decisão do Colegiado a solicitação da Conselheira Déa para a realização de reunião
56 extraordinária no dia 17/02 para ser realizada exposição técnica sobre Santa Maria e ser
57 discutido o Plano de Saúde da SES - 2009. Aprovado por unanimidade. A Conselheira
58 Mariângela informou que não poderá comparecer a esta reunião extraordinária, devido a
59 compromissos agendados anteriormente. **III – Conselheiros: Conselheiro Ezequias** pediu a
60 palavra e informou à mesa que estava pedindo sua renúncia por motivos pessoais. Agradeceu
61 a colaboração de todos, exceto de seu substituto Conselheiro Michel Platini, que sempre se
62 colocou hostil à sua pessoa. Colocou-se a disposição de todos e pediu para se retirar, visto
63 que já tinha outro compromisso pessoal agendado. **Conselheiro Walter** colocou que a
64 Associação dos Renais AREBRA está pedindo exposição ao Colegiado desde que o mesmo
65 assumiu o assento no Colegiado. Informou que casos de óbitos estão acontecendo. Foi
66 informado pelo Secretário Adjunto que a SES-DF está sensível a situação e que já está
67 implantando ambulatórios especiais para retiradas de cateteres e implantação de fístulas.
68 Que o HRT aumentou em 80 vagas para pacientes novos que sejam renais crônicos. Informou
69 que a SES está sensível a este assunto e se colocou à disposição do Conselheiro.
70 **Conselheira Mariângela** solicitou pela quinta vez a senha do SIGGO e que o Secretário de
71 Saúde colocou em reunião anterior que não tinha nada contra para fornecer a senha.
72 **Conselheira Asenath** informou que está participando das reuniões do Pacto pela Saúde e
73 que gostaria de apresentar ao Colegiado o item sobre Controle Social para ser apreciado
74 quanto às metas estabelecidas em 2008 e as alcançadas para que possam ser colocadas as
75 justificativas das não alcançadas. **Conselheiro Fernando** informou a presença da presidente
76 da Associação Autista Sr^aAlessandra. Informou sobre as irregularidades que tem acontecido
77 no ISM. Que aquela instituição está atendendo pacientes presidiários e que o ISM atende
78 pacientes especiais. Solicitou novamente uma visita ao local. Sugeriu a escolha de uma
79 comissão para realizar a visita. Foram escolhidos os Conselheiros: Fernando Cotta, Marta,
80 Michel e Vladimir. Solicitada a presença do Coordenador da Saúde Mental, presidente do
81 Movimento Orgulho Autista Brasil, Presidente da AMA-DF, Presidente da ASSIM, Presidente
82 da APDERF-Riacho Fundo e Presidente da Associação dos Amigos da Mente. Deliberado que
83 a visita será dia 19-02-09 às 09 horas. Pediu que a SES estudasse a possibilidade de realizar
84 uma visita a Casa da Esperança em Fortaleza-Ceará que hoje é modelo mundial. Conselheira
85 Tereza Cristina pede para ser substituída por estar se sentindo mal. Assume a presidência
86 Conselheira Asenath. **B) EXPOSIÇÃO TÉCNICA: “PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE
87 VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS NA SES-DF”.** Expositora: Dr^a. Sandra Coutinho. Iniciou sua apresentação
88 apresentando o Coordenador do Serviço de Verificação de óbitos Dr. Mozart. Apresentaram as
89 responsabilidades, estatísticas, justificativas para a implantação do serviço, objetivos
90 específicos. Colocou que o trabalho foi uma cooperação com a Secretaria de Segurança
91 Pública e a SES. Apresentou a planta física e o local onde será construído o SVO. Será
92 construído em área anexa ao IML do DF. Apresentou o cronograma de execução 2009-2010,
93 recursos financeiros planilha de custo mensal, valor de incentivo do Ministério da Saúde de
94 acordo com o porte do DF, condições de habilitações junto ao Ministério da Saúde,
95 organograma na SES-DF. Após a apresentação a Subsecretária de Vigilância em Saúde da
96 SES-DF Dr^a Disney enfatizou a necessidade da criação do Serviço de Verificação de Óbitos
97 da SES-DF. Aberta a palavra aos conselheiros, a Conselheira Mariângela elogiou a
98 apresentação por ser um projeto que além de fortalecer o SUS ameniza o sofrimento da

99 população. Após a apresentação foi dado encaminhamento da pauta. **C) APRESENTAÇÃO E**
100 **DISCUSSÃO: 01. Processo nº. 060. 007.120/2005** (distribuído 26/08/08). Encaminhado à
101 SVS em 07.10.08 para diligência. Assunto: Criação do serviço de verificação de óbitos.
102 Relator: Conselheiro Valter Grasso. Apresentou a leitura do seu parecer com breve histórico,
103 metas, ações, cronograma e recursos. Apresentou voto de aprovação à implantação do
104 Serviço. Após discussão foi aprovado por unanimidade. **02. Processo nº. 060.017.082/2008**
105 (distribuído 03/10/08). Assunto: Projeto Política Nacional de procedimentos cirúrgicos eletivos
106 de Média complexidade. Relator: Conselheiro João Batista. Iniciou sua fala colocando que este
107 processo foi aprovado pelo Presidente do CSDF ad referendum do CSDF por motivos do
108 cumprimento de data. Relatou que o processo está em conformidade com a Portaria
109 958/SAS/MS para atender a demanda reprimida. Colocou que as unidades contempladas no
110 Plano foram ORL, UCG, UTO, URO, GINECO, UCV, PROCTO, UCP. Informou o valor
111 financeiro. Apresentou seu voto de aprovação ao Projeto. Aberta a discussão Conselheira
112 **Mariângela** solicitou informação sobre quais os hospitais que participarão do projeto.
113 Respondido que todos os hospitais públicos realizam procedimentos cirúrgicos na rede exceto
114 o HRGu. Após os questionamentos foi votado e aprovado por unanimidade. **03. Processo nº.**
115 **00.060.016.211/2008** (distribuído 14/10/08). Assunto: Plano Estadual de Saúde-Neurocirurgia.
116 Relator: Conselheiro João Batista. Apresentou seu parecer relatando que o Plano foi
117 elaborado pela Coordenação da área e da Supervisão da Residência Médica da UNC-HBDF.
118 Relatou que o processo trouxe uma análise situacional da unidade, apresenta a situação atual
119 da especialidade dentro da SES-DF, a demanda reprimida, e o quadro de recursos humanos
120 na área de UNC. Apresentou o fluxo referência e contra-referência, ações e metas do plano e
121 que a criação de duas unidades de UNC na rede - HRT e HRS serão muito importantes.
122 Apresentou seu voto de aprovação ao Plano. Após a apresentação foi dada a palavra ao
123 Coordenador da área Dr. Silvério que fez colocações sobre a importância da ampliação de
124 mais unidades na rede pública para atender a neurocirurgia. Após sua fala foi aberta a
125 discussão. Conselheira Mariângela colocou seu apoio total no que tange a melhoria no
126 atendimento ao usuário. Colocado em votação e aprovado por unanimidade. **04.** Indicação de
127 02 membros do CSDF para acompanhar em conjunto a vistoria das clínicas oftalmológicas
128 credenciadas para complementarem serviços na SES/DF. Escolhido pelo Plenário a
129 Conselheira Mariângela representando os usuários e indicado o nome dos conselheiros
130 Fátima Lemes e Vladimir para representar o segmento trabalhador os quais serão consultados
131 de sua participação. **06. Processo nº. 064.000.316/2008.** Assunto: Plano de Educação
132 Permanente para servidores SES-DF e unidades vinculadas. Relatora: Conselheira Asenath.
133 Solicitado a Coordenadora da CODEP para apresentação do Plano para o Colegiado. Após a
134 apresentação técnica a Conselheira iniciou a leitura do seu parecer. Iniciou colocando que o
135 Plano foi elaborado seguindo as diretrizes emanadas da Portaria GM/MS nº. 1.996, de
136 20/08/2007. Apresentou o histórico, análise do Plano. Ressaltou que as ações educativas que
137 constituem o Plano de Educação Permanente foram obtidas a partir de um amplo
138 levantamento realizado, junto às chefias imediatas dos servidores da SES/DF e identificou a
139 demanda de 309 ações educativas. Discorreu sobre os recursos orçamentários necessários,
140 carga horária, número de turmas e custo estimado por curso e total a ser empenhado.
141 Apresentou o cronograma para sua realização dos cursos. Enfatizou que o monitoramento e a
142 avaliação ocorrerão por meio de avaliação reativa (aplicada ao final de cada curso) por meio
143 de um formulário padronizado pela CODEP. Após a leitura apresentou seu voto de aprovação.
144 Aberta a discussão o Conselheiro João enfatizou que os servidores necessitam ter
145 conhecimentos do SUS quando são admitidos na SES. Respondido pela Coordenadora da
146 CODEP que a SES já realiza Curso de Acolhimento para novos servidores e que este tema é
147 tratado. A Conselheira Mariângela perguntou sobre cursos para o controle social, pois

148 recursos foram aprovados pela Secretaria Nacional de Gestão Participativa do Ministério da
149 Saúde. Após os questionamentos foi aprovado por unanimidade. **07. Processo nº.**
150 **060.010.994/2007**(pedido vistas pela Conselheira Mariângela em 04/11/08). Assunto: Projeto
151 Básico para contratação de HOME-CARE. Relatora: Conselheira Mariângela. Colocou que
152 solicitou vistas no processo, pois a proposição da Conselheira Marta era de contratação
153 imediata de clínicas privadas. Solicitou vistas para poder discutir com as áreas técnicas da
154 SES da viabilidade de se criar serviço próprio na SES. Iniciou sua apresentação com histórico,
155 resumo da matéria e análise. Enfatizou ao Colegiado que a mesma observou que a intenção
156 inicialmente era de se contratar o serviço privado antes de se tentar na rede própria. Colocou
157 que realizou contatos com médicos intensivistas da rede, coordenadores de área e que teve
158 acesso a projetos que estavam prontos para a implantação. Leu seu voto favorável ao projeto
159 com ênfase prioritário a implantação do Home Care com a utilização da própria rede SES-DF.
160 Que este serviço fosse ligado à GEAD e que atendendo a lei nº.8080 que haja somente a
161 complementação do serviço de Home Care por clínicas privadas. Diante do impasse do voto
162 anterior da Conselheira Marta houve a votação. Conselheira Marta e Asenath votaram contra
163 ao voto da Conselheira Mariângela. Aprovado por maioria de votos o parecer da Conselheira
164 Mariângela. **08. Processo nº. 060.015.640/2005 (redistribuição em 26/08/08).** Assunto:
165 Serviços de Diárias de UTI junto ao SUS/DF. Encaminhado ao GAB/SES em 26.08.08 a
166 pedido do Secretário de Saúde. Retornou em 19/11/2008. (Redistribuído 09/12/08). Relatora:
167 Conselheira Mariângela. Iniciou a leitura do seu parecer relatando breve histórico desde a
168 publicação da Resolução nº. 29-2005 do CSDF. Discorreu sobre os impasses de renovações
169 dos contratos. Cobrou resposta do documento que a Comissão de Assuntos Estratégicos do
170 CSDF encaminhou à área técnica da SES solicitando exposição técnica sobre as
171 implementações realizadas desde a contratualização das clínicas privadas. Enfatizou que
172 foram dados 90 dias para a resposta. Após apresentou seu voto contrário à renovação dos
173 contratos com clínicas privadas e recomendou a reativação dos leitos na SES-DF. Aberto
174 tempo para as discussões. Após divergência de opiniões foi decidido pelo Pleno chamar o
175 Secretário Adjunto para responder alguns questionamentos. Dr. Florêncio colocou que hoje
176 existem 104 pacientes internados na rede privada e que tal decisão colocará os pacientes com
177 risco de morte. Enfatizou que é uma decisão séria. Após muita discussão solicitou voto de
178 confiança. Apresentou compromisso com o Colegiado que até junho/2009, 40 leitos públicos
179 estarão ativados, sendo 27 da rede SES-DF e 13 do HUB e mais 24 leitos no Hospital de
180 Santa Maria desde que a OS assuma a gestão. Devido à falta de quorum naquele momento da
181 reunião o parecer não foi votado. Sugerido ampliar a discussão na próxima reunião
182 extraordinária que será realizada dia 17-02-2009. Decidido pelo Pleno acatar o compromisso
183 do secretário adjunto e aguardar exposição técnica dos técnicos da SES que deverão
184 apresentar dados ao CSDF. , mas a Conselheira Mariângela informou que não poderá
185 participar desta reunião extraordinária, mas na próxima reunião ordinária em 10/03/2009
186 esclarecerá as dúvidas dos Conselheiros com dados concretos sobre a situação das UTI's
187 Públicas e Privadas e apresentará o seu parecer. **D) DISTRIBUIÇÃO: 01.Processo**
188 **nº.00.060.002.030-2009.** Assunto: Projeto AMQ - Avaliação para melhoria da qualidade.
189 Conselheira Asenath. **02. Processo nº. 00.060.020.390/2008.** Assunto: Relatório das Dant e
190 Plano Distr. Prom.Saúde. Conselheira Marta. **03. Processo nº. 00.060.004.726/2006.**
191 Assunto: Credenciamento serviços hospitalares de referência para atenção integral aos
192 usuários de drogas. **Será distribuído na próxima reunião. 04. Processo nº.**
193 **00.060.020.665/2008 (redistribuição).** Assunto; Projeto Básico contratação serviço
194 braquiterapia. **Será distribuído na próxima reunião. 05. Processo nº. 00.060.001.509/2009.**
195 Assunto: Plano de Ação - Plano operativo estadual de assistência penitenciária 2008 a 2011.
196 Conselheiro Michel. **06) Processo nº. 060.001.728-2009 - Assunto: Plano de Metas 2009.**

197 **Será distribuído na próxima reunião. 7) Processo 060.001.732-2009.** Assunto: Criação de
198 unidade endócrino-Diabetes. **Será distribuído na próxima reunião.** Não havendo mais nada
199 a tratar, para constar, eu, Sandra Mendes, secretária *executiva*, lavrei a presente ata para
200 posterior apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 13 horas e trinta minutos.